



**POTENCIAL DE OVIPOSIÇÃO DE *Lasioseius floridensis* ALIMENTADO COM *Rhizoglyphus echinopus***  
**OVIPOSITION RATE OF *Lasioseius floridensis* FEEDING ON *Rhizoglyphus echinopus***

**M.M. Berto<sup>1</sup> & G.J. Moraes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica CNPq, Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba; <sup>2</sup>Professor Associado do Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ/USP.

*Rhizoglyphus echinopus* é um ácaro pertencente à Ordem Astigmata e apresenta-se como uma relevante praga a ser controlada. Além de diversas outras culturas importantes, este ácaro ataca os bulbos de alho em campo, bem como no armazenamento, causando o chochamento destes, os quais tornam-se comercialmente inviáveis. Além disso, existem diversas espécies de nematoides que causam danos consideráveis a plantas cultivadas. Visando a possibilidade de uma futura realização do controle biológico de *R. echinopus* e de espécies de nematoides, este trabalho teve como objetivo avaliar a oviposição do ácaro predador edáfico *Lasioseius floridensis* quando alimentado com esses Astigmata, bem como quando alimentado com *Protorhabditis* sp.. Para a realização do teste, foram utilizados recipientes de PVC de dois e meio centímetros de diâmetro e três de altura como unidades experimentais, de modo que em cada uma foi adicionada uma quantidade indeterminada de nematoides *Protorhabditis* sp. ou uma mistura de todos os estágios de desenvolvimento de ácaros *R. echinopus*, ambos oferecidos como presas para o casal de predadores de *L. floridensis*, transferido logo em seguida para as unidades experimentais. Na base dessas unidades encontrava-se uma mistura de gesso e carvão ativado umedecida diariamente com água destilada; as presas oferecidas eram repostas diariamente. Foram realizadas 20 repetições para cada presa oferecida e as avaliações ocorreram durante 10 dias, observando-se a quantidade de ovos colocados por cada fêmea, sendo estes retirados das unidades experimentais durante cada avaliação. Observou-se que as oviposições médias de *L. floridensis*, durante os 10 dias, alimentando-se de *R. echinopus* e de nematoides de vida livre foram  $2,1 \pm 0,8$  e  $4,7 \pm 2,6$  ovos por fêmea por dia, respectivamente. O tratamento em que foi oferecido *Protorhabditis* sp. foi utilizado como controle para avaliar a eficiência da oviposição do predador quando alimenta-se do Astigmata. Apesar do nematoide aqui testado ser de vida livre, outras espécies devem ser testadas. Sendo assim, a taxa de oviposição encontrada no experimento em relação ao ácaro do alho foi aproximadamente a metade quando comparada à encontrada com os nematoides, sugerindo que o predador possui certo potencial para o controle da praga, porém, estudos complementares de *L. floridensis*, como a quantificação das presas das quais esse ácaro se alimenta, devem ser realizados, podendo apresentar resultados ainda mais promissores.

Palavras-chave: ácaro do chochamento do alho, controle biológico, predador edáfico  
Financiamento: PIBIC, CNPq